

Vídeos atacam senador

MAURÍCIO LIMA

BRASÍLIA – Os inimigos do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) se prepararam com afincos para o depoimento de ontem. Duas fitas de vídeo com imagens do patrimônio e da atuação política do senador baiano circularam pelo Congresso enquanto ele depunha no Conselho de Ética do Senado. Todos os 513 deputados e 80 senadores receberam a fita *ACM sem limites*, uma nova leva de ataques.

A fita é uma coletânea de declarações favoráveis de Antonio Carlos e seus aliados aos atuais desafetos Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA). Em seus poucos mais de dez minutos, o vídeo tenta mostrar como a opinião dele sobre os seus desafetos muda conforme os interesses.

Antonio Carlos diz textualmente que o deputado Geddel era amigo de seu filho, o deputado

do Luís Eduardo Magalhães, falecido em 1998, e que o considera fundamental na base aliada do governo. O próprio Luís Eduardo aparece ao lado de Geddel dizendo que o PMDB era um partido com “charme e o primeiro nas preferências do eleitorado”.

A outra fita, com o título *Um caso de polícia*, tem duração de 25 minutos e já é conhecida do Congresso. Mostra o crescimento do patrimônio de ACM durante sua vida política. Nas duas gravações, o narrador pede justiça e que o senador “vá para a cadeia”.

Oficialmente, as fitas foram feitas pelo Movimento Nacional pela Ética na Política, misteriosa ONG sem sede nem representantes. A entidade enviou as fitas em nome da A.C.M (Associação Cristã de Moços) ou de moradores de municípios baianos.

Os desafetos de ACM no Congresso estavam sorridentes ontem. Poucos acreditaram na sua versão. Foi uma festa